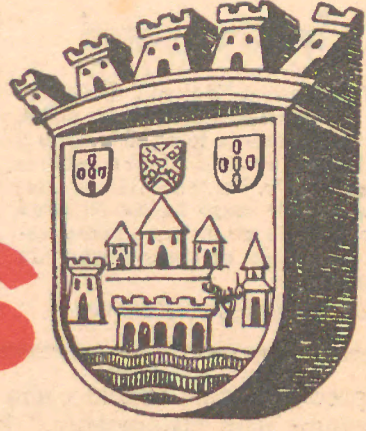


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

UMA BELA OBRA

Pelo DR. ABEL VARELA E SEIXAS

EMOS um destes dias, com manifesta satisfação, que o Magnífico Reitor da Universidade do Porto, anda empenhado, dedicando-lhe muito do seu precioso esforço, na criação e aumento dos chamados «Lares Universitários».

Numa roda viva anda o mundo agitado por pretensas teorias, dum não menos discutível libertarismo. Com o predomínio das massas e subsequente aniquilação do capital, por qualquer meio ou forma; a substituição deste, pelo único que concebem os seus partidários, representado em trabalho, aliás dando como solução até ao momento, mais que positiva, as maiores ditaduras, plenas de castas e déspotas, escravizando o próprio órgão funcional do trabalho: — o homem. Reclama-se liberdades para povos que a possuem; argumenta-se e blasonam-se infâmias, atribuindo esmagamento de nativos; escravaturas que não existem a não ser na massa directiva das nações ainda imberbes, afastadas ainda e muito duma cultura ocidental europeia, obedecendo ao mandado do dono; assoldadas aos energúmenos da destruição, de caos e da desordem, atefistas; ignorando que na sua acção mais não estão que a darem seguimento ao princípio leninista do assalto à fortaleza civilizada europeia, partindo da África. Não se respeitam tradições, negam-se as Províncias duma Nação, inteiramente livre, pacífica e crente, missionária e ordeira, que se estende aos quatro cantos do mundo, por direito de herança e necessidade histórica.

A mocidade, por vezes, corre graves riscos nestas emergências. Ao proceder à inauguração do «Instituto de S. José», em Viseu, pôs o Senhor Ministro da Justiça a claro, o problema. Preleccionando, sobre a delinquência e indisciplinas juvenis, especialmente em certas classes, pôs-nos perante os olhos e para exame directo os perigos enormes que rondam a mocidade quando se aproxima, especialmente, dos meios grandes. Concluindo, entre muita coisa, que «um dos instrumentos mais eficazes da reacção contra o amolecimento moral criado pelos grandes meios é, sem dúvida, a conveniente formação religiosa da juventude.»

E quem diz esta formação, alude igualmente ao ambiente familiar, ao meio, às convivências, às conversas e temas versados.

Assim o vê o espírito, a inteligência e a perseverança dum dos lídimos representantes duma das Universidades Portuguesas.

(Continua na página 2)

Os portugueses, de todos os credos políticos e religiosos, continuam a manifestar com exuberância a sua repulsa pelos ataques lançados nas Nações Unidas contra Portugal

EM todo o Mundo Português, do Minho ao Algarve, felizmente, e graças a Deus, continua a manifestar-se um magnífico e impressionante movimento de protesto contra as protérvias e aleivosias proferidas na O. N. U. pelas delegações comunistas e comunizantes.

Os portugueses de aquém e além mar, sem preconceitos de crenças, de ideais políticos ou de raças, continuam a afirmar, a uma só voz, a sua firme e decidida vontade de lutarem pela defesa da integridade nacional.

Nas extraordinárias manifestações patrióticas, de apoio e solidariedade ao Governo, na defesa inquebrantável de todas as parcelas do território pátrio, a alma portuguesa, milenária

(Continua na página 2)

Ainda o progresso de Barcelos

O artigo do nosso distinto colaborador Sellés Paes — «O Progresso de Barcelos é em Lisboa» — foi muito apreciado em toda a região barcelense e deu-nos a impressão de corresponder inteiramente a um desabafo geral — um desabafo de todos os barcelenses. Na verdade, o objectivo foi encarado com toda a justiça e justeza, como aliás é timbre do ilustre articulista.

Quem observa o que se vai passando em terras de muito menor importância do que Barcelos, o progresso que lá se verifica, o extraordinário, quase inconcebível progresso da cidade de Braga, custa-lhe imenso a aceitar que Barcelos continue no marasmo, sempre e só a linda princesa do Cávado, sempre e só com as belezas que Deus lhe deu...

Nós sabemos que o Presidente do Município tem a melhor boa vontade de realisar obra que se veja e que é de toda a justiça para esta Terra. Precisa, para tanto, da ajuda de todos, desde os barcelenses ao Governo, e, designadamente, precisa da benéfica influência dos ilustres barcelenses que vivem em Lisboa e se encontram em lugares de destaque. Barcelos precisa, nesta hora, do auxílio de todos. De resto, que tem sido dado a Barcelos? Que melhoramentos lhe foram concedidos até hoje? Que fez Barcelos para os merecer?

O passado administrativo não conta, neste momento, em que todos queremos a unidade para daí resultar a força e a compreensão dos que podem em ordem ao desenvolvimento duma cidade que tem, até hoje, estado completamente votada ao ostracismo.

—

D. António Ferreira Gomes

O Senhor D. António Ferreira Gomes, Venerando Bispo do Porto, foi nomeado pela Santa Sé membro da Comissão Pontifícia de Estudos e Seminários, para a preparação do próximo Concílio, 2.º Vaticano e 21.º Ecuménico, convocado pelo S.to Padre João XXIII.

As Louças de Barcelos

Do Estado tem de vir a organização. Isto não é Doutrina comunista.

MAIS UMA RESPOSTA

J. S. no Jornal de 13 de Outubro passado voltou a falar da doutrina anti-social, anti-económica e anti-constitucional. Sim, afirmou que a fusão das indústrias fracas com o fim de se tornarem fortes, ricas e prósperas é ofensivo à Sociedade, à Economia, à Constituição e à doutrina da Igreja. Creio que foi isto, se não estou em erro. Mas não acha que simplesmente afirmá-lo é pouco, muito pouco? Não acha que era interessantíssimo e de grande vantagem desenvolver o seu ponto de vista de maneira a esclarecer os espíritos mal formados como são os nossos? Como já sabe, eu fui apenas um porta-voz das palavras do Snr. Secretário de Estado do Comércio e, claro que acredito que para aquele lugar não escolheram um homem ao acaso. Eu acho que o Snr. J. S. não me deve levar a mal que eu pense assim.

Na Exposição da Arte do Trabalhador e da Indústria de Cerâmica Regional, nas Festas das Cruzes, o júri pôs em dúvida e genuinidade das nossas Louças Polidas, afirmando que se tratava de cópia das louças das Caldas. Vieram, por isso, pedir-me uma explicação porque fui eu quem dirigiu e orientou aquela parte. Parece que também é lógico que eu pedisse uma explicação a quem assim me criticou, ou criticou o meu trabalho. Puz a questão nesta secção com toda a lisura

Dr. Abel Varela e Seixas

Parte no próximo dia 22 para Sevilha, onde vai tomar parte no Congresso Luso Espanhol para o Progresso das Ciências, o nosso prezado amigo e ilustre colaborador Dr. Abel Varela e Seixas.

O Dr. Varela e Seixas fará uma curiosa comunicação à secção de «Filologia e Literatura» a que, depois, nos havemos de referir.

Desejamos ao querido amigo boa viagem e êxito.

Epitáfio!

Quando eu morrer — se acaso a gente morre! — quero escrito, na lousa fria e dura que for tampa da minha sepultura, breve epitáfio à Morte que me aforre:

«Este foi Poeta! Onde aos mais sangue corre, nele andou a mistela da amargura. Buscou na vida o Faço da Ventura e caiu morto ao ver-lhe a maior torre.

Sua alma em brasa, seu corpo de fogo, jogou, talvez, na vida, o pior jogo; mas sempre acreditou na Voz do Além...»

— Quero que isto, assim, lá se risque e trace; para que o Povo que ali pare ou passe reze por mim: «Descanse em paz... Amém!»

Ricardo de Saavedra

Emissora Nacional

A Emissora Nacional, na revista de imprensa dos jornais do norte, na última quinta feira, distinguiu o artigo do nosso distinto colaborador Snr. Dr. Ferreira Barroso, intitulado «O nosso melhor tesouro» e publicado no último número, radiodifundindo diversos trechos do mesmo.

Os nossos agradecimentos.

Nascimento

Na Casa de Saúde, a nossa conterrânea Snr.^a Dr.^a D. Maria Elisabeth Monteiro de Carvalho Peres, esposa do nosso prezado amigo Snr. Engenheiro Francisco José Xavier Peres, deu à luz um interessante menino.

Os nossos parabéns.

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — O Snr. Dr. Duarte Nuno de Lima Barroso.

Amanhã — O Snr. Dr. Joaquim Furtado Martins e a menina Maria Fernanda Mendes de Sousa Basto.

Sábado — Os Snrs. Avelino Afonso Roriz Pereira, António Meira e a menina Augusta Maria da Silva Carvalho.

Domingo — A Snr.^a D. Maria Eugénia de Pinho Martins Teixeira.

Segunda feira — As Senhoras Dr.^a D. Maria Antonieta Nunes Hall Figueiredo, D. Maria Luísa Fortuna de Carvalho e D. Adelaide Ferreira Lemos, os Snrs. Arnaldo Salazar e António Ferreira de Miranda e o menino Jorge Manuel Queirós de Sousa Basto.

Terça — As Sr.^{as} D. Maria Henriqueta Fernandes de Sousa Faria e D. Maria Emília Landolt de Sousa, os Srs. Padre Joaquim da Cunha Peixoto e Dr. Agostinho Varanda Reis e a menina Maria Laura Correia Matos Viana Lopes.

Quarta — A Snr.^a D. Maria dos Prazeres Neiva Veloso e os Snrs. António Faria da Silva, António Miranda da Silva e Francisco Manuel de Sousa Carmona Gonçalves.

—)(—

Um grande beneficio para Barcelos

Do «Diário do Governo», n.º 264, II Série, de 12 do corrente, transcrevemos:

Por despacho do Secretário de Estado da Agricultura de 25 de Outubro findo, visado pelo Tribunal de Contas de 2 do corrente: «Aprovado o contrato de arrendamento celebrado com o Asilo Escola Agrícola de Barcelos, do conjunto agrícola formado pela Quinta do Sancho e bouça de Gamil, situada na freguesia de Barcelinhos, no qual vai ser instalada a Estação de Fomento Pecuário de Entre Douro e Minho».

Direcção Geral dos Serviços Pecuários, 4-11-60.

Pelo Director Geral

a) **Norberto Augusto Xavier**

Jornal de Barcelos menciona, oportunamente, referir-se a tão importante beneficio para a nossa terra mas, desde já, não pode deixar de felicitar a Direcção do Asilo Escola Agrícola de Barcelos e as pessoas que, de qualquer modo, contribuíram para a sua consecução.

—)(—

Na Capital

Para tomarem parte na grandiosa manifestação de protesto, dos municípios do País inteiro, realizada no último sábado, estiveram em Lisboa, os Srs.: Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, Presidente da Câmara; Dr. Manuel Henriques Moreira, Subdelegado da Mocidade Portuguesa; Artur Vieira de Sousa Basto e Artur António Lopes de Almeida, em representação, respectivamente, dos Grémios do Comércio e da Lavoura; Dr. Adélio Campos e Manuel Pereira da Quinta Júnior, vereadores; Filipe Ferreira Vale, Conselheiro Municipal; Dr. Vítor Manuel de Almeida, Director da Escola Industrial e Comercial; Fernando da Costa Fernandes, Secretário da Câmara e os funcionários municipais Engenheiro Américo Damásio, Jaime Mascarenhas Sineiro e José Guedes Encarnação.

UMA BELA OBRA

(Continuação da página 1)

Reportando-nos a uma data de há trinta e dois anos, como sentimos, pesadamente, mão de ferro que nos asfixiava o coração e o sentimento — a nós e tantos — a abalada, vencida a etapa do ensino secundário, para o meio grande, onde a Escola Máxima, mãe magnânima, nos abria os braços. O rapazinho bisonho, na curva ascendente de dezoito anos, pleno de vigor físico e euforia, saído da pacatez da cidade provinciana, do âmbito dos familiares e amigos, dos companheiros de infância e brinquedo, lançado de chofre, no meio grande, entregue inteiramente a si próprio. Na generalidade ia bater à porta das pensões duma «senhora dona qualquer coisa», de vida estranha, frequentada por comensais pertencentes aos mais variados meios, derrotistas, descrentes, insinuaadores malévolos da destruição e da própria descrença. Quantos se perdiam! Quantas vezes nessa curva perigosíssima da existência, o rapaz que era crente e sabia orar, se perdia num livre pensamento aterrorador! Quantas vezes, o moço ordeiro, metódico, calmo e reflectido, se transformava num futuro revolucionário! E de que ideias? daquelas que, os que se conseguiram salvar, vieram a repudiar na vida prática, regressados ao meio de onde partiram, reconhecendo o erro e confessando-o! Recomeçando assim nova caminhada de reabilitação pelos caminhos ancestrais de Deus e da Pátria. Mas quantos se perderam!...

A Universidade, por si só, não era tudo e não chegava! Faltava-lhe esse complemento que o Magnífico Reitor da Universidade portuense procura dar a mais completa realização, reclamando, como é de inteira justiça, o apoio superior para os «Lares Universitários.»

Onde a mocidade viva a comunidade das suas aspirações, os seus anseios, a sua ânsia de renovação, essencialmente portuguesa e cristã. Na convivência com os Mestres, fortalecendo laços, criando espírito de amizade e camaradagem para perdurarem e durarem, a bem da Pátria e da Nação.

Porque, estejamos certos, muitos dos que seguiram outras estradas, outros caminhos, outras rotas... não foi só deles a culpa...

Deus lhe pague, Senhor Reitor!

Os portugueses, de todos os credos políticos e religiosos, continuam a manifestar com exuberância a sua repulsa pelos ataques lançados nas Nações Unidas contra Portugal

(Continuação da página 1)

e heróica, continua a sobressair bem, no confuso momento internacional, onde a covardia, a traição e o medo, tornam periclitantes, tantas vezes, sólidas e antigas amizades.

Em Lisboa, na tarde do passado sábado, mais de oitenta mil portugueses, representando as populações de Portugal Metropolitano e Ultramarino, com os presidentes dos Municípios, proclamaram com veemência perante os Chefes do Estado e do Governo, o seu mais indignado protesto contra as mentiras dos países comunistas na O. N. U.

Nessa jornada inolvidável, cheia de entusiasmo e portu-guesismo, numerosos manifestantes empunhavam dísticos patrióticos.

Quatro horas e meia durou essa grandiosa manifestação, a maior manifestação de protesto e de solidariedade nacional dos últimos tempos.

Todos os Municípios do Continente, Ilhas e Ultramar, confiam em que a gloriosa bandeira das Quinas não descerá dos seus mastros em qualquer parcela, por mais pequena que seja, do nosso velho, querido e glorioso Portugal.

E, como afirmou o Conselheiro Albino dos Reis, ilustre Presidente da Assembleia Nacional, ao encerrar os patrióticos discursos, «Estabelecida a unidade à volta dos Chefes responsáveis, NÓS SEREMOS INVENCÍVEIS.»

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82398

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones } Consultório 82325

} Residência 82609

BARCELOS

RELOJOARIA CARVALHO

Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 — BARCELOS

M.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

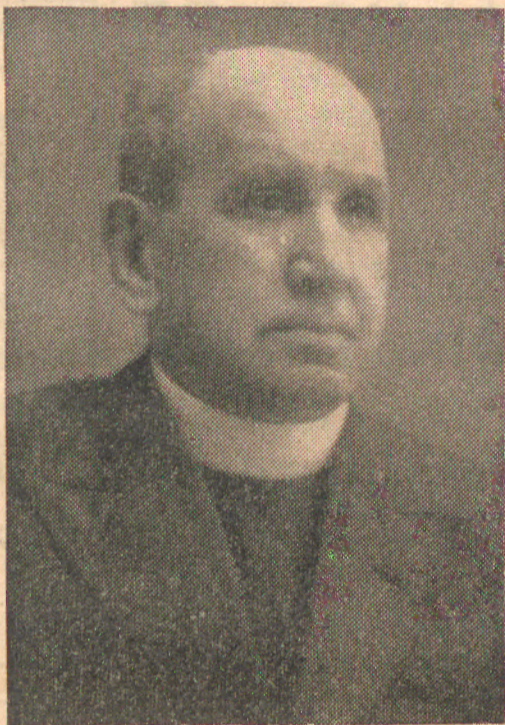
A Freguesia de Alvelos prestou uma homenagem de simpatia e gratidão ao seu antigo Pároco

PADRE AUGUSTO DE MIRANDA

NO passado Domingo realizou-se na vizinha freguesia de Alvelos uma festa muito interessante. Todo o povo daquela freguesia, com o seu actual pároco Rev. Leonardo de Oliveira Faria e as autoridades locais, se congregaram para prestar, com toda a justiça, uma carinhosa homenagem ao seu antigo Pároco Padre Augusto de Miranda que, durante cinquenta anos, esteve à frente dos destinos espirituais daquele povo, onde conquistou, pelo seu trato fino e aprumo moral, as melhores simpatias. Na verdade, o Padre Augusto Miranda,

desenvolveu um apostolado fecundo naquela terra, onde trabalhou e promoveu o seu progresso espiritual e até material. Sacerdote culto, bom orador e sempre cumpridor dos seus deveres, foi com saude de todos os seus paroquianos que abandonou o munus paroquial, embora a sua saúde, felizmente, ainda seja muito boa. Há sessenta anos que trabalha ao serviço da Igreja e das almas com zelo e com a melhor simpatia de todos.

O povo de Alvelos com o seu actual Pároco, em sinal de gratidão



pelos serviços prestados, prestou-lhe uma significativa homenagem. Os caminhos engalanados e cobertos de lindos e vistosos tapetes davam logo o ar de festa em que se encontrava Alvelos. Todo o povo, sem distinção de classes, se associou, indo da Capela de Nossa Senhora das Dores para a Igreja Paroquial em procissão. Na Igreja foi cantada a Missa pelo Rev. homenageado servindo de acólitos os Revs. Pároco de Remelhe, P.º António Cardoso; Pároco de Carvalhal, P.º Manuel de Sá; Pároco de Pereira, P.º Luís Mariz; Pároco de Alvelos, P.º Leonardo de Faria e P.º José Fernandes, que regeu o grupo coral. Esteve também presente o Superior dos Padres Capuchinhos de Barcelos. Ao Evangelho proferiu uma tocante e eloquente alocução o Rev. Alberto da Rocha Martins que dissertou sobre a missão do Pároco salientando o exemplo, digno de registo, do bom povo daquela freguesia.

No fim da Missa e do Te Deum realizou-se na sacristia uma pequena sessão e foi descerrada uma fotografia do Padre Augusto de Miranda. Este acto de descerramento foi feito pelo actual Pároco que proferiu um discurso de louvor ao trabalho e zelo do homenageado. Falou, depois, o Regedor de Alvelos Sr. Joaquim de Araújo Bouças que falou em nome da freguesia e os Snrs. Francisco Martins e Domingos Monteiro Barbosa em nome dos jovens da Acção Católica. Todos os oradores puseram em destaque as virtudes do Padre Augusto. Este, muito emocionado, proferiu um sentido agradecimento a todos os seus paroquianos.

No final realizou-se na casa do homenageado um copo de água a que assistiram os sacerdotes presentes, as autoridades e o Director do "Barcelense". Nesta ocasião brindaram o ilustre homenageado os Revs. Pároco da Freguesia P.º Leonardo Faria, o Pároco de Pereira, o de Carvalhal e o de Remelhe e o Regedor da freguesia.

Jornal de Barcelos felicita o seu querido amigo Sr. Padre Augusto de Miranda e o povo de Alvelos pelo gesto lindo e justo que quis ter para com o seu antigo Pároco.

FALECIMENTOS

João José de Carvalho

Conforme noticiámos no número anterior, na noite do passado dia 7 do corrente, depois de prolongado sofrimento faleceu, na sua residência sita no Largo do Município, o nosso prezado amigo e assinante Sr. João José de Carvalho, de 77 anos de idade, proprietário e antigo negociante da nossa terra.

O saudoso extinto era casado com a Snr.ª D. Custódia Pacheco de Carvalho; pai das Snrs.ªs D. Isabel Pacheco de Carvalho Matos e D. Maria Zelinda Pacheco de Carvalho e dos nossos prezados amigos Snrs.: Manuel Pacheco de Carvalho e João Pacheco de Carvalho, considerados negociantes de Carnes Verdes e sogro das Snrs.ªs D. Maria Emília Miranda e Silva Carvalho e D. Deolinda Mano de Carvalho e do nosso também amigo Sr. Armindo Torres Matos.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na tarde do dia 9 da sua residência para a Igreja Matriz e daí, após os responsos para o cemitério paroquial de Barcelinhos, ficando sepultado em jazigo de família.

Incorporaram-se diversas Confrarias, Casa dos Rapazes, educandas da Casa do Menino Deus, Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos e pessoas de todas as categorias sociais.

A urna foi transportada num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelinhos.

Levou a chave o Provedor da Irmandade do Senhor da Cruz, Sr. Alberto Augusto Guimarães Vale e organizou-se um único turno constituído por Irmãos da mesma Irmandade.

Menino Miguel Teotónio Pais de Azevedo F. Matos Graça

Na noite da passada segunda feira, dia 14 do corrente, faleceu nesta cidade o menino Miguel Teotónio Pais de Azevedo Fonseca Matos Graça, simpático e extremo filho do nosso estimado amigo Sr. Miguel Pereira Pais de Matos Graça e da Snr.ª D. Maria Luciana de Azevedo Fonseca Matos Graça.

A este infausto acontecimento e ao seu funeral que se realizou na tarde de ontem e constituiu uma impressionante manifestação de pesar, referir-nos-emos no próximo número.

Jornal de Barcelos, às famílias enlutadas envia as suas condolências mais sentidas.

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente.

Visite a

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Leia **JORNAL DE BARCELOS**

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

ARREMATÇÃO DE ESTRUMES

LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS:

TORNA PÚBLICO que nesta Câmara Municipal se procederá no dia 22 do corrente mês, pelas 15 horas, à arrematação em hasta pública e por licitação verbal, de duas rumas de estrume, uma com 70 m³ e outra com 50 m³, que se encontram depositadas nas proximidades da Avenida D. Nuno Álvares Pereira, desta cidade, com as seguintes bases de licitação:

1.500\$00 e 1.000\$00, respectivamente

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume. E eu, Fernando da Costa Fernandes Chefe da Secretaria, o subscrevo.

Paços do Concelho de Barcelos, 14 de Novembro de 1960.

O Presidente da Câmara Municipal,

Luís Fernandes de Figueiredo (Dr.)



PRODUTOS PARA VINHOS
APARELHOS PARA ANÁLISES
MÁQUINAS PARA ADEGA
TESOURAS DE PODA «PRADINES»

Sociedade de Representações Guipeimar, L.ª

Rua de Rodrigues Sampaio, 155-1.º — PORTO

Telef. 28093 — Teleg. Guipeimar

FINALMENTE...

GásMobil

CORRÊA & CARDOSO, têm o prazer de comunicar aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que já têm em armazém para entrega imediata **GásMobil**. Mais comunicam que têm pessoal habilitado para prestar toda a assistência técnica que será gratuita.

Peçam desde já para o telefone 82442

GásMobil! GásMobil! GásMobil!

Visado pela Comissão de Censura

Os Proprietários do Lagar de Azeite «Santo António»

Participam aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos que já se encontra aberto o Lagar, onde ficam a aguardar as suas estimadas ordens.

HIGIENE RENDIMENTO FINA QUALIDADE

eis a trilogia do

LAGAR DE SANTO ANTÓNIO

LARGO DA ESTAÇÃO — BARCELOS

TELEFONES **82442**
82684
82506 p. f.

Baptizados

Na Igreja Matriz, no passado dia 6 do corrente, baptizou-se um filhinho do nosso prezado amigo Sr. António Donato Correia de Oliveira e da Snr.^a D. Glória Pereira Duarte Cunha.

Recebeu o nome de Domingos Manuel e foram padrinhos o Sr. Jorge Oliveira da Cunha e esposa Snr.^a D. Maria Avelina Fontainhas da Graça Faria Cunha.

— No mesmo tempo também se baptizou um filhinho do nosso amigo Sr. José Carlos Carvalho Vieira e da Snr.^a D. Maria da Glória Martins de Araújo.

Ao neófito foi dado o nome de José António e serviram de padrinhos o Sr. José António Martins de Araújo e a Snr.^a D. Maria Teresa Lopes Anjo.

CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, apresenta o Cine-Teatro Gil Vicente um filme trepidante de alegria, fantasia e comicidade, A PÉ, A CAVALO E DE SPOUTNIK.

Uma explosão de gargalhadas com a chegada do primeiro Spoutnik a Portugal.

Para maiores de 12 anos.

No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30 horas, o espectáculo grandioso de uma batalha de « tanks », prodigiosa de efeitos impressionantes SEM TEMPO PARA MORRER.

Os lances de uma invasão através dos imprevistos do deserto em guerra.

Em CinemaScope, cor de luxe. Para maiores de 17 anos.

Brevemente: O SINAL DA CRUZ.

Vende-se

Fogão a lenha, em bom estado.

Falar na Padaria Baptista.

Laboratório de Análises

Dr.^a Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25-2.º — BARCELOS — Telef. 82614

Ponte de Barcelinhos

Principiaram já os preparativos para uma grande reparação na velha ponte românica que liga Barcelos a Barcelinhos.

Registamos com muita satisfação esta notícia tanto mais que, a construção duma nova ponte, para dar cabal satisfação ao trânsito entre as duas margens, é uma necessidade que há muito se impõe.

Promoção

Por motivo de promoção, foi transferido da Filial de Braga para a Dependência de Alcobaca do Banco Nacional Ultramarino, o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. José Adolfo Rodrigues Lemos. As nossas felicitações.

Mau tempo

A chuva continua a fustigar-nos e a causar os maiores prejuízos à lavoura.

Falta de espaço

Por falta de espaço, deixamos de publicar, no presente número, di-verso noticiário.

Quem neste jornal anuncia...

...o seu negócio amplia

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da II Divisão

No domingo, na Zona Norte, só o Feirense que, presentemente, é o detentor da lanterna vermelha na tabela da classificação conseguiu empatar em Aveiro, por 3-3, no jogo com o Beira Mar, quanto a nós, a equipa visitante que melhor actuou na nossa cidade na presente temporada.

Nos outros campos venceram os clubes da casa embora, quase todos, pela diferença mínima.

O Caldas venceu o Boavista por 2-0; o Torreense o Chaves, por 1-0; a Sanjoanense o Peniche por 2-0; o Marinhense o Vianense por 1-0; o União de Coimbra o Oliveirense por 2-1 e o Castelo Branco o Gil Vicente por 2-1.

Em Castelo Branco o grupo barcelense fez uma exibição apagada, especialmente na primeira parte que terminou a perder por 2-0.

Na segunda parte recompôs-se um pouco, tendo conseguido reduzir a diferença.

O jogo desenvolveu-se em toada de equilíbrio.

O golo da equipa gilista foi marcado por Manuelzinho.

A arbitragem de Jaime Baptista, de Lisboa, foi imparcial.

O Gil Vicente, alinhou: Armando; Antunes, Sampedro e Faneco; Ferreira e Vieira; Manuelzinho, Pepe, Mendonça, Canário e Marques.

— No próximo domingo, visita a nossa cidade o Sport Clube Vianense que, ultimamente tem conseguido valorizar a sua equipa com alguns reforços.

O jogo de domingo é a favor do clube e portanto, os sócios, devem munir-se do respectivo bilhete.

— No mesmo dia, pelas 9,30 horas, defrontam-se no mesmo campo as equipas de juniores da Associação Desportiva de Fafe e do Gil Vicente.

BOBINAGENS

DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira

Residência: Rua Faria Barbosa, 26
BARCELOS

Anunciem no

Jornal de Barcelos

MINISTÉRIO DA ECONOMIA Secretaria de Estado da Indústria Direcção-Geral dos Combustíveis EDITAL

ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação no Porto da Direcção-Geral dos Combustíveis;

FAZ SABER que a Sociedade Anónima Concessionária de Refinação de Petróleos em Portugal — Sacor, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasóleo, com a capacidade aproximada de 5.000 litros, sita na E. N. n.º 103, Km. 19,150, freguesia de Barcelos, concelho de Barcelos, distrito de Braga.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034 de 1/10/938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9/5/947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com o inconveniente de perigo de incêndio, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, Rua do Padre Cruz, 62, no Porto.

Porto, 3 de Setembro de 1960.

O Engenheiro-Chefe da Delegação,

Artur Mesquita

ALUGA-SE

Casa com dois escritórios e dez divisões.

Próprio para escritório e residência, na R. D. António Barroso, antigos consultórios dos Snrs. Drs. Francisco e José António Torres.

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 82245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

Máquinas de costura em 2.º mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 — BARCELOS

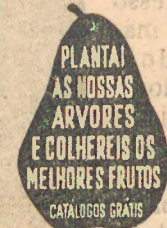
3 Prédios—Vendem-se

Com 4 inquilinos cada. Renda anual: 27.600\$00 cada um.

Preço: 450.000\$00.

Informações: R. Dr. Manuel Pais, 16.

AS MAIS SELECIONADAS ÁRVORES DE FRUTO



As melhores sementes de flores e de horta.

As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais, Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, insecticidas, fungicidas. Construção de jardins, parques e pomares.

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & F.^{os} L.^{da}

Telefone 21957

Rua D. Manuel II, N.º 55

PORTO

Teleg. Roselandia — Porto

CATÁLOGOS GRÁTIS

Andar — Aluga-se

Em prédio moderno, na Rua Trás-das-Freiras.

5 quartos, casa de jantar, cozinha e dois quartos de banho.

Renda: 600\$00.

Informações, por favor: Rua Dr. Manuel Pais, 16.

Câmara Municipal de Barcelos Eleição dos Representantes dos Caçadores na Comissão Venatória Regional

AVISO

São avisados os caçadores residentes neste concelho que a eleição dos seus representantes na COMISSÃO VENATÓRIA CONCELHIA, para o triénio de 1961-1963, se realiza no dia 4 do próximo mês de Dezembro, pelas 10 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Não aparecendo número legal de eleitores, realizar-se-á novo acto eleitoral no domingo imediato — dia 11 de Dezembro — no mesma local e à mesma hora.

Paços do Concelho de Barcelos, 15 de Novembro de 1960.

O Presidente da Câmara Municipal,

Luís Fernandes de Figueiredo (Dr.)

A NORTENHA



**VENDE
COMPRA
HIPOTECA**

PRÉDIOS

Jorge

POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25 — TEL. 26706-30181

LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58 — TEL. 366781-366812



NOTA DA QUINZENA

Verão de S. Martinho

NÃO sabemos se ele terá vindo ou não quando esta «nota» for publicada. Até hoje — e já estamos a meio mês de Novembro — ainda não chegou. Aliás a gente quase nem acredita que ele venha, tão habituados andamos já ao mau tempo. Chove sempre!

E porque é que chove sempre? Os sábios querem atribuir as culpas de tanto vento e tanta chuva às perturbações que se têm produzido no sol. Dizem que são explosões que se têm dado lá. Essas explosões afectam a atmosfera terrestre e, daí, andar isto tudo ensarilhado.

Por cá, isto é, na terra, também tem havido, de vez em quando, explosões. Talvez muito menos importantes do que no sol. Em todo o caso, explosões nucleares. Irão elas influenciar também os outros planetas? E haverá, também por lá, mau tempo, por causa das explosões que se têm produzido cá? Muito gostaríamos de saber se a culpa é de cá se é de lá, do sol. Se é do sol, dizem os sábios que o mau tempo (os invernos prolongados e rigorosos) ainda durará mais uns poucos de anos!

Ao mesmo tempo, porém, apresentam-nos novas e formidáveis perspectivas. Daqui a uns tantos anos (não sabemos quantos, mas não é na nossa vida decerto), o homem terá a chave do tempo nas suas mãos. Terá sol e terá chuva quando quiser!

Se assim é, e como a chave não pode estar à disposição de quem quer — havia de

ser bonito! — certamente fica na mão do Governo. Mais um sarilho, pois os requerimentos a pedir chuva ou sol para tal dia hão-de ser tantos e tão contraditórios que não há funcionários que cheguem para estabelecer a harmonia.

Pelo que nos parece ser muito melhor deixar estar as coisas como estão, a não ser que se realize, em primeiro lugar, o outro projecto, já anunciado, de «construir», à volta da Terra, um anel de partículas de sódio, que então modificariam completamente a situação. Com esse «anel» à volta da nossa atmosfera, não haverá mais calor, nem frio. Será eterna primavera! Também não haverá mais escuridão. Será sempre dia! E como não há noite nem frio, as plantas crescerão seis a oito vezes mais rapidamente, pelo que se poderão fazer, de cada espécie, seis ou sete colheitas por ano!

Como vêem, as perspectivas não parecem desagradáveis! E ou o Verão de S. Martinho aparece depressa, ou teremos realmente de pôr mãos à obra, construindo o tal «anel» que nos dará o paraíso. Nem se imagine que é coisa impossível ou difícil. Não o tem já o nosso companheiro Saturno?

Pois se ele o fez já há tantos e tantos milhares de anos, porque não o poderemos fazer nós? Não vemos que andamos tão horrivelmente atrasados, em relação a eles?

É pelo menos isso o que dizem os sábios, que afirmam categoricamente que o anel de Saturno é feito por mão de homens. Perdão: por mão dos habitantes de Saturno.

Enfim! Quem viver, verá!

Vila Seca, 14

É Bom Rezar! — Com a comovedora visita ao cemitério no dia dos fiéis defuntos, principiou o mês das Almas — mês por excelência da oração que, à semelhança duma corrente invisível, mas verdadeira e real, une os pobres peregrinos deste mundo aos que já passaram para além das fronteiras do tempo e do espaço e estão nas mãos de Deus ou sofrem na prisão do Purgatório a pena devida às suas faltas.

Principiou o mês da saudade... e ouviu-se com emoção a prática do nosso rev. Pároco naquele recinto sagrado que guarda os restos mortais dos nossos caros defuntos...

Desfolharam-se com profundo sentimento pétalas mimosas sobre as campas frias...

Acenderam-se velas cuja chama simbolizava a luz eterna que desejamos aos que nos precederam na vida... E rezaram-se preces, cantou-se o ofício, fizeram-se muitas centenas de comunhões. É que amanhã será por nós: — Hodie mihi, crás tibi.

Hoje para mim, amanhã para ti, dizem-nos, numa linguagem silenciosa, mas bastante eloquente, os fiéis que já entraram na eternidade. Esta lembrança fria arrepiados o coração, mas leva-nos para mais perto de Deus e dos que com Ele moram. É esta fé a mola real que tem feito com que muitas centenas de pessoas acorram, manhã cedinho, à Igreja a orar e comungar pelas almas.

Que ninguém esmoreça, antes redobre de fervor, em benefício das pobres prisioneiras do Purgatório. Amanhã será por nós e, por isso, é bom rezar.

Entre nós — Antes de voltar ao Brasil, onde exerce fecundo apostolado junto da juventude portuguesa, teve a amabilidade de vir a Vila Seca dar-nos os cumprimentos de despedida o rev. P.º Abílio

Ferreira da Nova. Agradecemos a visita e, ainda, os apreciados e finos «Suerdiech» da Bahia.

São Martinho — O dia 11, consagrado a São Martinho, apresentou-se aborrecidamente chuvoso e só com pequenos intervalos de sol a dar um ar de graça.

À noite, muita gente reviveu a tradição das castanhas assadas que, para não fazerem mal, foram regadinhas com o verde de boa marca. Mas não trouxe mais nada o dia 11, nem mesmo o desejado verão de São Martinho.

Família Paroquial — Pelas águas lustrais do baptismo que receberam na nossa igreja, entraram na família paroquial duas criancinhas que passamos a designar: José Adelino, primogénito do Sr. José Coelho Barbosa e da Sr.ª Sabina Faria Lobarinhas. Foram padrinhos os nossos amigos Sr. Adelino Gomes Lobarinhas e a Sr.ª Alzira da Silva Faria.

— Agostinho, filho de Manuel Gomes de Campos e Elvira Gomes Pereira. Foram padrinhos Agostinho da Silva e Arminda Oliveira dos Santos.

Barqueiros, 14

A Santa Missão... Um triunfo da graça — Agora que a santa missão terminou podemos afirmar afoitamente que ela redundou num grande êxito. Foi um triunfo da graça do Senhor.

Quando o Rev. Pároco informou os paroquianos que iam ter uma missão, toda a paróquia recebeu a notícia como uma feliz nova. E logo nas primeiras conferências, (já não falamos no cortejo que se fez e rendeu dez mil escudos!) o povo deu mostras da alegria com que a recebeu, e apresentou-se em massa na grande igreja que nos pareceu pequena nestes quinze dias de pregação.

Como noutros tempos os apóstolos, também os incansáveis mis-



Ao longe... e ao largo

vem Manuel Gomes Jardim, de Vila Seca.

Antes estive na residência paroquial a despedir-se do seu pároco que lhe dirigiu algumas palavras de encorajamento e augurou-lhe a plena satisfação dos seus sonhos. Felicitades.

— No paquete «Vera Cruz», seguiram para o Brasil, a fim de se juntarem a seu pai, Manuel da Conceição Fernandes, as meninas Rosalina e Maria Teresa Pedrosa Gonçalves, acompanhadas da sua tia Silvina Pedrosa Valadas, todas da freguesia de Gilmonde.

sionários padres Suares e Esteves, da Casa dos Redemptoristas, de Guimarães, se apresentaram como representantes do Senhor e, em seu nome, anunciaram a palavra de vida com zelo, com dedicação e com uma caridade como sol que a ninguém excluiu da sua benéfica influência.

Para todos eles tiveram palavras de consolo: para as criancinhas, para os jovens, para as donzelas, para os velhinhos, para os homens e para as mulheres.

Foram, na verdade, quinze dias de gozo espiritual para os briosos paroquianos de Barqueiros. Toda a gente pôde ver claramente o que Jesus Cristo pretende das almas. Resultou, como dizíamos, num magnífico triunfo esta santa missão.

Para isso concorreu, em primeiro lugar, a iniciativa e zelo do Rev. Pároco; concorreu a boa vontade da nossa gente que aceitou, de bom grado e sem reservas,



- 1 * Causaram 10 mil mortes os temporais que fustigaram a costa de Bengala, no Paquistão Oriental.
- 2 * A contar para a «Taça dos Campeões Europeus», o Benfica venceu, em Lisboa, por 6 a 2, a equipa húngara do Ujpest.
- 3 * Ao abrir um pato, uma criada descobriu-lhe, no papo, um anel de pedrarias.
- 4 * A equipa de Portugal venceu, em Nantes, o torneio de 1960 de hóquei em patins, a contar para a 2.ª edição da «Taça Latina».
- 5 * Um padrão gigantesco, com 110 metros de altura, perpetuará, em Moçambique, a Unidade Nacional, e ficará com o símbolo da repulsa de todo o mundo português contra os ataques feitos a Portugal na ONU.
- 6 * Segundo o «Daily Express», as bombas neutrões possuem raios mortais que podem atravessar uma placa de cimento com um metro de espessura.
- 7 * Indo de encontro a um desejo manifestado pela opinião pública, o Governo decretou ampla amnistia, com efeitos imediatos.
- 8 * O jovem senador católico John Kennedy foi eleito Presidente dos Estados Unidos e o Santo Padre enviou-lhe um telegrama de felicitações.
- 9 * Em Lisboa, 227 metros quadrados de terreno foram vendidos por 1.838 contos, à razão de oitocentos e dez escudos por metro.
- 10 * Mais uma Universidade Católica foi agora criada em Espanha.
- 11 * Em Bruxelas, na grande praça gótica, foram afixados os pregões, anunciando o casamento do rei Balduino, com Fabiola de Mora, que se realizará em 15 de Dezembro.
- 12 * O Primeiro Ministro da Inglaterra, MacMilan será recebido em audiência pelo Papa, no dia 23.

o favor da embaixada; e concorreu, finalmente, a chama apostólica dos enviados de Deus.

E assim, a gente de Barqueiros ouviu com constância a palavra de Deus, a despeito do tempo chuvoso. Isto, porém, seria pouco ou nada, se a escutasse com frialdade. Mas não. Sempre vimos atenção e interesse. Os corações moveram-se e a palavra divina produziu os bons frutos da penitência. Durante mais de oito dias, os confessionários estiveram rodeados de gente que procurava a paz para a consciência.

Diante deste grande êxito, felicitamos Aquele que proporcionou ao seu povo o benefício extraordinário da missão, louvamos os abençoados propósitos dos fiéis e pedimos ao Senhor lhes conceda sempre a graça necessária para os cumprirem.

Alíquís

Fornelos, 14

Cristo-Rei — A festa de Cristo-Rei é um marco na vida de uma paróquia. É um fim e um princípio.

Termina um ano de actividades da Acção Católica e retemperam-se as forças para uma caminhada. Daí o dar-se uma solenidade especial a esta festa litúrgica.

Na nossa igreja tudo correu em ordem, com brilho e piedade, graças a Deus.

Para custear as despesas com a festa, a Acção Católica promoveu, no domingo anterior, um ofertório solene que foi uma demonstração de generosidade e dedicação.

Todos os actos da festa foram solenes: a missa cantada e com grande assistência de fiéis; a adoração solene foi belíssima e com consoladora unção religiosa; o sermão do nosso Rev. Pároco — uma agradável novidade na festa — foi magnífico; o juramento de fidelidade dos novos elementos directivos da J. A. C. e J. A. C. F., logo seguido duma alocução, também pelo nosso Rev. Pároco que exortou a juventude a bem servir a causa da Santa Igreja, foi escutado enternecedoramente por uma multidão enorme de gente que enchia por completo a igreja.

Começa-se de novo e, se ao aspecto exterior corresponder a beleza interior — Deus queira que sim — começa-se com entusiasmo e com promissoras perspectivas.

C.

Gilmonde, 14

Ação de Graças — Em cumprimento dum voto de Manuel dos Santos Mota, a «missa do dia» de ontem foi cantada, em honra de Nossa Senhora de Fátima, e, de tarde, após a recitação do terço, o

Rev. Abade de Vila Seca dissertou brilhantemente sobre a mensagem da Virgem Branca da Cova da Iria.

Em vias de restabelecimento — Tendo sido operada na Casa de Saúde de S. Lázaro, da cidade de Braga, está quase restabelecida Maria da Encarnação, esposa de José Gomes dos Santos.

Folgamos com as melhoras e desejamos-lhe a cura completa e rápida.

Festa do Divino Coração — Começa no dia 16, à tarde, o tríduo preparatório para a festa do Sagrado Coração de Jesus, que será pregado pelo Rev. Frei Fernando de Negreiros, dos Padres Capuchinhos de Lisboa.

Barómetro — Com as preces ordenadas pelo Senhor Arcebispo, sempre se conseguiram dois dias de bom tempo. Foi pouco de tudo: de oração e de sol.

C.

Cristelo, 14

Visitas — Tivemos o prazer de cumprimentar o Sr. António Lopes Feijó, funcionário maior do S. N. I. — Serviço de Turismo, e o conhecido locutor da Emissora Nacional, Sr. Fernando Vitorino de Sousa.

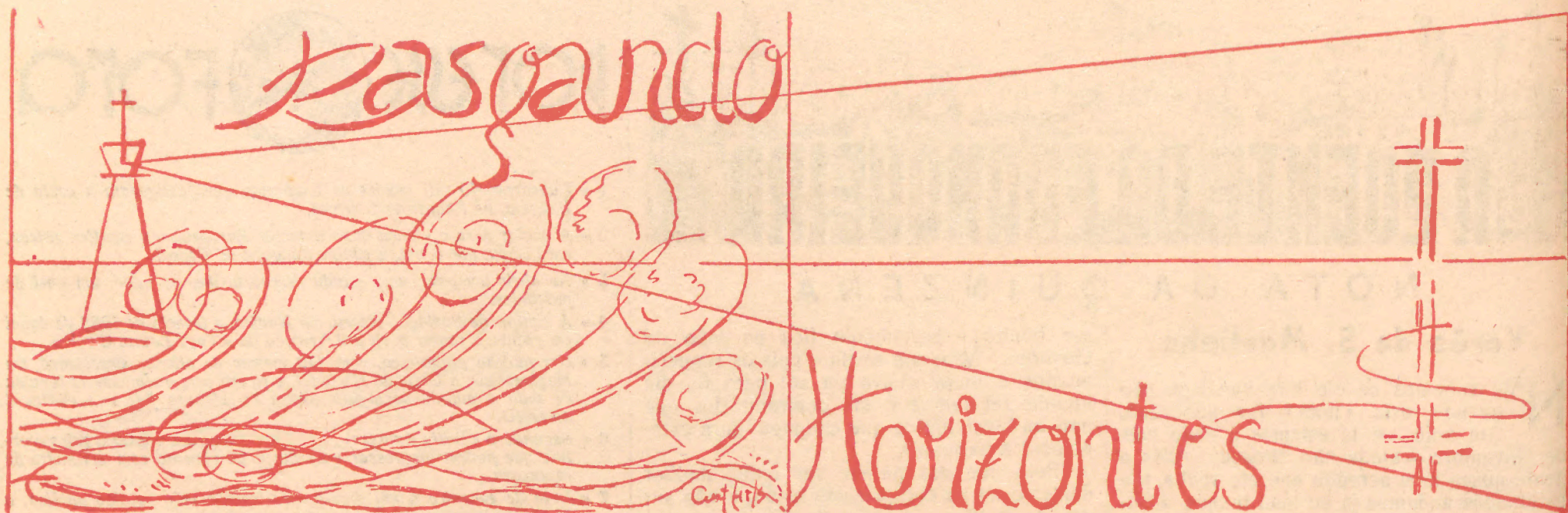
Novos lares — No dia 22 do passado mês de Outubro, uniram-se pelo sacramento do Matrimónio, António Carvalho Rodrigues, de Gual, filho de José Carlos Rodrigues, já falecido, e de Maria da Cunha Carvalho, com a nossa conterrânea Idalina Eiras Ribeiro, filha de Manuel da Silva Ribeiro e de Adelaide Rosa das Eiras.

Foram padrinhos de casamento os Srs. Laurindo Ferreira Loureiro, importante e considerado proprietário em Gual, e o tio da noiva João da Silva Ribeiro. No fim do almoço brindaram pela felicidade dos recém-casados os Reverendos P.º Miranda de Carvalho e P.º Faria Brito.

— Há dias, tiveram também a sua festa nupcial os jovens Abílio Eiras Barreiro, importante lavrador de Santa Marinha de Rio Tinto — Esposende, com Silvina Miranda dos Santos, filha dos nossos amigos Srs. Adelino Ribeiro dos Santos e de Ana Maria de Miranda, importantes proprietários nesta freguesia. O almoço, servido na «Marisqueira» de Brage, deu ensejo a calorosos brindes do nosso rev. Pároco do rev. Abade de Rio Tinto. Ambas as noivas foram briosos elementos da J. A. C. F. de Cristelo, pelo que as suas companheiras de apostolado estiveram presentes nas cerimónias e ofereceram-lhes significativas lembranças.

Desejamos aos novos lares cristãos uma vida perene de venturas.

C



«Um Livro... Um Amigo»

Por ARTUR COSTA

ESTAMOS cheios de ouvir dizer que encontrar um amigo é encontrar um tesouro. Pois bem: um bom livro é um desses raríssimos amigos e, portanto, um tesouro também.

Mas, se há livros bons — e há-os, graças a Deus — que dizer daquele cujo autor primário e inspirador é o próprio Deus; daquele que nos ensina a doutrina do além e o pensar do Criador de todas as coisas; desse códice sagrado que se chama Bíblia? Todos os demais livros — não excluindo os dos próprios pagãos — que nos possam relegar algo de proveitoso para a eternidade e até já no tempo para a verdadeira felicidade, lá foram beber os seus ensinamentos; não o duvidamos.

Hoje que tanto se lê, hoje que, desde a criança que aprendeu as primeiras letras à pessoa mais idosa, se gasta tanto tempo e dinheiro em revistas de todos os matizes, em livrecos de fantasiadas aventuras, em romances, folhetos e folhetins que tantas vezes nos deixam perturbado o espírito e o remorso na consciência, por que não se lê o Livro em cujas páginas campeiam o guerreiro e o libertador, o aventureiro e o herói, o historiador e o sábio, o juiz e o profeta, o pecador e o justo, o discípulo e o Mestre: Deus? Sim, por que não ler a Bíblia, esse conjunto de 73 pequenos livros que nos relata em breve quadro um período de cerca de quatro mil anos, nos mais harmoniosos tons e onde não faltam até os diferentes géneros literários desde o histórico e o didáctico ao lírico e desde o épico ao dramático? Por que não ler, insisto, essas páginas sagradas que nos dão luz quando nos perturbam as trevas, coragem quando nos invade o desalento, certeza impugnável quando nos sentimos hesitantes sob as garras da dúvida, paz e alegria quando seguimos os seus conselhos? Porquê? Ai! talvez porque temos olhos e não queremos ver, ouvidos e não queremos ouvir, infelicidade e não queremos compreender!

Se, porém, tudo o que fica dito está absolutamente dentro do espírito de toda a Bíblia se a lermos penetrados do mais profundo respeito e imbuídos de sincero amor a Deus e ao próximo, muito mais a verdade se vinca se o aplicarmos à parte constituinte do Novo Testamento. Esta é um conjunto de 27 pequenos livros onde, a par de factos edificantes e miraculosos da vida de Jesus, reside viva e penetrante a palavra infalível e eterna de Deus, ou, melhor dito, o próprio Deus oculto sob o véu das letras. É o lugar onde o homem pode encontrar a Deus e Deus vem ao encontro do homem, sempre ávido e sequioso de mais... e mais! Tenhamos-lhe tanto amor como os primeiros cristãos. Foram eles que pediram aos Apóstolos e discípulos para lhes sumariarem, em escrito, o que prégavam oralmente. Daqui o aparecimento dos Evangelhos, embora o de São João tivesse, além disso, o fim imediato de tese contra os adversários da divindade de Jesus. Tal apreço ia até ao ponto de transcreverem algumas palavras mais significativas para as trazerem consigo sobre o peito.

Em cada lar não falte, portanto, uma Bíblia que todos os dias seja manuseada, pelo menos o Novo Testamento e, se possível, uma em cada quarto junto à cabeceira do leito em que talvez hajamos de entregar a alma ao Senhor.

O problema financeiro hoje, felizmente, já nem sequer se põe, graças ao belo trabalho de difusão que se tem efectuado. Pelo preço da revista mais barata podemos adquirir os quatro evangelhos. Basta abrímos as portas da nossa vontade!... Fica a ideia lançada que, aliás, não é senão o eco dos desejos do Santo Padre e da Santa Igreja.

Que o Senhor a cultive e a faça frutificar abundantemente para Sua glória e proveito da nossa alma.

MOSAICO

A ABRIR

«Todas as famílias devem possuir uma Bíblia e dedicar mais tempo às leituras sagradas do que à leitura moderna, que tanto mal causa».

(João XXIII)

NOTÍCIAS

— No passado dia 7 do corrente, faleceu, em Odor de Santidade, o Rev. Padre José Peixoto, antigo prefeito do Seminário e, há muitos anos, aposentado no Seminário de Filosofia.

O seu funeral constituiu uma manifestação de pesar por todos os seminaristas e quantos na cidade o conheciam, ouvindo-se, da boca de muitos, expressões como esta: «morreu um santo»!

— No próximo dia 30, o Orfeão do Seminário organiza a costumada festa à sua Padroeira: Santa Cecília. Entre outros actos, haverá uma soleníssima sessão, às 21 horas, em que será Orador o ilustre assistente da Faculdade de letras da Universidade de Coimbra, Doutor Francisco F. de Faria. Nesta sessão, terá parte importante o Orfeão.

É bom saber-se que...

— Não é qualquer Bíblia que se deve ler; mas somente aquelas que tiverem, nas primeiras páginas, a aprovação eclesiástica; outras edições sem esta aprovação, não é lícito aos católicos tê-las nem lê-las.

— A melhor edição é a dos Padres Capuchinhos que, ao preço de 2\$50, vendem qualquer volume do Novo Testamento.

A FECHAR

«Não abro a Bíblia sem mágoa, porque a tive fechada até aos 50 anos. Quantas decepções teria evitado se a tivesse lido na mocidade!...»

(Queirós Ribeiro)

NOTA MENSAL

MÊS de Novembro... Mês frio, chuvoso, escuro, triste... é o mês das almas do purgatório!

As noites já são bem maiores; mais tempo se passa à lareira...

Em que se há-de empregar o tempo desde que anoitece até ir ao descanso?

Na taberna, no café, fora de casa, longe do lar?

— Não, caro leitor, a Santa Igreja, por intermédio do A. da O., indica-nos outra maneira, bem mais preciosa e coerente, de aproveitar esse tempo: fazendo a leitura da Sagrada Escritura, em íntima reunião familiar.

À noite, enquanto se prepara a ceia, ou depois dela, o pai ou um dos seus filhos, toma um opúsculo da Bíblia, os Evangelhos, por exemplo, e lê, em voz alta; todos os dias! Não é preciso muito por dia, nem convém.

Uma página, um capítulo... basta.

Faz assim, caro leitor, e verás quantas trevas se dissipam, quantas luzes e conhecimentos se adquirem e, sobretudo, como se formam admiravelmente as famílias, incutindo em todos, novos e velhos, grandes e pequenos, o gosto pela leitura sagrada.

Se ainda o não fizeste, começa hoje mesmo: cinco a dez minutos antes de deitar. E depois diz-me o resultado...

Só assim, poderemos debelar, em parte, a tremenda crise da ignorância religiosa que, no dizer de Pio XII, «é uma verdadeira chaga aberta no flanco da Igreja».

J. S.

A MORTE

Ah! morrer o filho a alguém...

Negra dor, que dor a iguala?

Natureza, dize, fala!

— «Não falo, eu choro: sou mãe!»

Ah! morrer o filho a alguém...

E o coração não estala!

E o berço, que não embala,

Não se despadaça, também!

E rompe o sol no horizonte!

E corre, cantando, a fonte!

E as aves voam nos céus!

Dor mortal, injusta e infanda...

E a mãe a viver ainda!

E Deus ainda a ser Deus!

Correia de Oliveira